



Informativo do

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

8 DE FEVEREIRO DE 2017 - Nº 221



Luta Sindical Diária

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

DIRETORIA E ASSESSORIA DISCUTEM MOBILIZAÇÃO PELOS DIREITOS E SINDICALIZAÇÃO

A mobilização dos trabalhadores contra os projetos de reforma da Previdência Social e da CLT, que vão tirar direitos, e a sindicalização nas fábricas foram os principais assuntos da reunião de diretoria e assessoria do Sindicato comandada hoje de manhã pelo presidente **Miguel Torres**.

O debate deixou clara a importância das ações na base e em Brasília, junto ao governo e o Congresso Nacional, e da pressão contra os projetos de reforma que visam tirar direitos trabalhistas e previdenciários e enfraquecer os sindicatos nas suas lutas sindicais, econômicas, políticas e sociais.

Miguel Torres enfatizou a necessidade do movimento sindical reagir contra as reformas. "A cada dia que passa vemos que essa reforma não precisa ser feita, que o que está por trás disso é um acordo com as empresas de previdência privada para ficar com essa fatia do mercado. O governo não mexe no que precisa ser mexido", disse.

Juruna, secretário-geral da Força e diretor do Sindicato, informou que as centrais sindicais definiram um calendário de ações que inclui a realização de uma grande manifestação, no dia 22 deste mês, no Congresso Nacional.



Neste dia, dirigentes de todo o País irão visitar os presidentes da Câmara e do Senado e os gabinetes dos deputados e senadores, e dizer a eles que os trabalhadores estão de olho neles e vão dar o troco nas eleições em 2018.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Foi reafirmado que o Sindicato vai intensificar a campanha nas fábricas e produzir material de divulgação sobre a importância de ser sócio e dos benefícios oferecidos aos associados e seus dependentes.

A reunião tratou também de outras questões, como: **1)** a visita que delega-



dos sindicais, ativistas e trabalhadores da categoria fizeram ontem ao Centro de Referência em Atendimento à Saúde da Família Metalúrgica, que está em fase final de reforma; **2)** as atividades dos departamentos de esporte, que está organizando a 9ª Copa de Futebol de Campo, e da Mulher, que vai realizar

novo encontro nos dias 12 e 13 de março, na Praia Grande.

A mesa da reunião foi integrada pelo secretário-geral Arakêm, diretora financeira Elza Costa; Juruna, diretores Medeiros e Valdir Pereira e pelo companheiro Carlos Albino, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Catalão.



2º dia do Seminário do Dieese/Centrais sobre as reformas

Neste segundo dia do Seminário do Dieese/Centrais sobre Reforma da Previdência "Desafios e Ação Sindical", no Sindicato dos Padeiros, os temas de debate são: "A PEC e os impactos nos diversos segmentos populacionais: servidores, professores, mulheres e rurais", "Experiências de reforma previdenciária na América Latina" e

"Reforma da Previdência: a ação das centrais".

Ontem, as centrais definiram algumas ações de pressão no Congresso Nacional, como a visita ao Congresso Nacional no dia 22, e uma paralisação nacional na segunda quinzena de março.

O diretor do Sindicato Rodrigo de Moraes participa das discussões.

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NEM UM DIREITO A MENOS!



BEGHIM – GREVE (zona leste)

Os trabalhadores paralisaram novamente as atividades contra o atraso no pagamento do salário e do tíquete-refeição. Segundo o diretor Josias, a assembleia aprovou uma proposta que foi levada aos novos acionistas da empresa para acerto da situação. Amanhã eles

voltarão a se reunir em assembleia para discutir a resposta da empresa. A ação hoje contou com o apoio do diretor Donizeti e respectivas assessorias.



MONTEPINO – GREVE (zona leste)

Em assembleia hoje de manhã, os trabalhadores decidiram paralisar as atividades por causa do atraso no pagamento das férias tanto dos efetivos quanto dos demitidos. Segundo o diretor Donizeti, o benefício tem que ser pago em dez parcelas, conforme acordo feito no tribunal, mas a empresa não vem cumprindo. Alguns trabalhadores receberam três ou quatro parcelas e outros ainda não receberam nada.

PTI – GREVE (zona sul)

Os trabalhadores continuam parados e aguardando a audiência de conciliação no Tribunal que vai tratar do pagamento dos salários, em atraso desde dezembro, dos depósitos do FGTS, bem como das verbas rescisórias e da multa do fundo de garantia de funcionários demitidos.

Segundo o diretor Teco, que comanda a greve, a empresa havia feito um acordo de parcelamento de todas as verbas no Tribunal, mas não está cumprindo. A luta conta com o apoio da equipe de assessores.



PANTOJA & CARMONA (zona leste)

Trabalhadores voltaram ao trabalho após dois dias de greve e uma negociação difícil, mas que resultaram na conquista do acordo salarial com reajuste de 8,5%, abono de 20% e demais benefícios da convenção coletiva de trabalho. Os dias parados serão compensados e a cesta básica não será suspensa. Segundo o diretor José Luiz, que



EXIMPORT (zona sul)

Equipe do diretor Lourival fez uma visita aos trabalhadores da empresa para falar das reformas trabalhista e previdenciária, da importância da mobilização contra as reformas e da unidade nas ações do Sindicato.



comandou a luta, o cumprimento, pelo Sindicato, de todos os procedimentos legais de greve contribuiu para a conquista. A empresa é ligada ao Sindilux, do grupo 10.



Nossa Campanha de Solidariedade continua em 2017. PARTICIPE!



MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser Metalúrgico!